



Artigo Original

Original Article

## Motivação em atletas universitárias de futsal no Rio de Janeiro *Motivation in University Futsal Female Athletes in Rio de Janeiro*

Livia Soares da Silva<sup>§1</sup>, Fabiane Frota da Rocha Morgado<sup>2</sup>, Acsa Rosa de Moura Araújo<sup>2</sup>, Fabrizio Di Masi<sup>3</sup>, Sidnei Jorge Fonseca Junior<sup>4</sup>, Ellen Aniszewski<sup>2</sup>, José Henrique<sup>2</sup>, Aldair J Oliveira<sup>2</sup> PhD

Recebido em: 01 de junho de 2017. Aceito em: 05 de outubro de 2017.  
Publicado online em: 19 de dezembro de 2019.

### Resumo

**Introdução:** Ao longo dos anos, observa-se um crescimento do número de mulheres participantes nos campeonatos de futsal no âmbito universitário. Entretanto, a literatura científica acerca da motivação neste grupo é escassa.

**Objetivo:** Investigar a motivação para a prática do futsal competitivo universitário entre as mulheres atletas da modalidade.

**Métodos:** Estudo transversal descritivo no qual foram avaliadas 41 atletas universitárias de futsal feminino do Estado do Rio de Janeiro, filiadas à Federação de Esporte Universitário do Rio de Janeiro no ano de 2015. Os fatores motivacionais foram avaliados utilizando-se a Escala de Motivos para a Prática Esportiva (EMPE), baseada na Teoria da Avaliação Cognitiva, que classifica os resultados em estratos de importância para o indivíduo: 0,00-0,99: nada importante; 1,00-3,99: pouco importante; 4,00-6,99: importantes; 7,00-9,99: muito importantes e 10,00: totalmente importantes. A análise estatística dos dados foi do tipo descritiva feita através da média, mediana e desvio padrão.

**Resultados:** As dimensões "Condicionamento Físico" (7,67±2,12), "Liberação de Energia" (7,49±1,51), "Afiliação" (7,65±1,54), "Aperfeiçoamento Técnico" (8,24±1,64) e "Saúde" (8,05±2,06) foram consideradas muito importantes para as participantes do estudo. As dimensões que mostraram valores mais baixos foram "Status" (6,69±1,96) e "Contexto" (6,18±1,91), classificadas como importantes para as atletas.

**Conclusão:** Todas as dimensões da motivação foram importantes ou muito importantes para as praticantes de futsal. Novos estudos devem ser conduzidos com objetivo de aprofundar os achados da presente abordagem.

**Palavras-chave:** esportes, jovens, mulheres, futsal, psicologia do esporte.

### Pontos-Chave Destaque

- As dimensões "Aperfeiçoamento Técnico", "Saúde", "Condicionamento Físico", "Afiliação" e "Energia" foram consideradas muito importantes para os atletas.  
- As dimensões "Status" e "Contexto" apresentaram valores mais baixos.  
- Todas as dimensões da motivação foram consideradas importantes ou muito importantes para atletas de futsal.

<sup>§</sup> Autor correspondente: Livia Soares da Silva – e-mail: [livia.soaresds@gmail.com](mailto:livia.soaresds@gmail.com).

Afiliações: <sup>1</sup>Programa de Ciências da Atividade Física da Universidade Salgado de Oliveira niverso; <sup>2</sup>Laboratório de Dimensões Sociais Aplicadas a Atividade Física e ao Esporte(LABSAFE), Departamento de Educação Física e Desportos, Instituto de Educação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ; <sup>3</sup>Laboratório de Fisiologia e Desempenho Humano, Departamento de Educação Física e Desportos, Instituto de Educação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ; <sup>4</sup>Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, Centre Universitário UNIABEU, Vila Olímpica Professor Manoel José Gomes Tubino, Universidade do Estado do Rio de Janeiro(UERJ).

### Abstract

**Introduction:** Over the years, the number of women participating in futsal championships at university level has increased. However, scientific literature on motivation in this group is scarce.

**Objective:** To investigate the motivation to practice competitive futsal among female athletes of this sport.

**Methods:** A descriptive cross-sectional study was carried out. Forty one female athletes from the state of Rio de Janeiro, affiliated to the Federation of University Sports of Rio de Janeiro in the year 2015 participated in the study. The motivational factors were evaluated using the Motivational Scale for Sports Practice (EMPE), based on the Cognitive Evaluation Theory, which classifies the results into strata of importance for the individual: 0.00-0.99: not important; 1.00-3.99: not important; 4.00-6.99: important; 7.00-9.99: very important and 10.00: totally important. The statistical analysis of the data was of the descriptive type made through the mean, median and standard deviation.

**Results:** "Physical Conditioning" ( $7.67 \pm 2.12$ ), "Energy" ( $7.49 \pm 1.51$ ), "Affiliation" ( $7.65 \pm 1.54$ ), "Technical Improvement" ( $8.24 \pm 1.64$ ) and "Health" ( $8.05 \pm 2.06$ ) dimensions were considered very important for the participants of the study. The dimensions that showed lower values were "Status" ( $6.69 \pm 1.96$ ) and "Context" ( $6.18 \pm 1.91$ ), evaluated as important for those athletes.

**Conclusion:** All dimensions of motivation were important or very important for the futsal female practitioners. Further studies should be conducted with the objective of deepening the findings of this approach.

**Keywords:** sports, young, women, futsal, sport psychology.

#### Keypoints

- The dimensions "Technical Improvement", "Health", "Physical Conditioning", "Affiliation" and "Energy" were considered very important to the athletes.
- The dimensions "Status" and "Context" showed lower values.
- All dimensions of motivation were considered important or very important to futsal athletes.

## Motivação em atletas universitárias de futsal no Rio de Janeiro

### Introdução

Há algum tempo, as práticas esportivas coletivas constituem-se um canal para promover o aumento dos níveis de atividade física. O futsal apresenta-se como um dos esportes mais praticados em todo o Brasil, principalmente, entre outros fatores, devido a disponibilidade dos locais de prática tais como praças, escolas, campus universitários, parques, clubes, condomínios residenciais, dentre outros logradouros(1). No ano de 2006, o futsal já era praticado por mais de dez milhões de pessoas em todo mundo (2).

Ao longo dos anos, observa-se um crescimento da participação de mulheres nos campeonatos oficiais. Essa participação é considerada como uma das condições que elevam a qualidade técnica e o interesse do torcedor pelo futsal feminino, estimulando o crescimento do investimento na modalidade. As jogadoras brasileiras, assim como os

homens, também se destacam pelo mundo, como ocorre com as atletas, também brasileiras, atuando em competições nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia(3).

Uma das áreas científicas que pode buscar explicar o aumento do interesse e participação feminina na modalidade é a Psicologia. Os cientistas têm investigado a relação do homem com o ambiente esportivo e observa-se o aumento das pesquisas sobre variáveis psicológicas como motivação, liderança, ansiedade e autoestima(4).

A motivação refere-se aos fatores associados à ação mobilizadora do ser humano para alcançar objetivos e atingir determinadas metas(5). A motivação para quaisquer atividades humanas responde pela intensidade, direção e tempo que um indivíduo dedica a determinada ocupação ou prática. Uma das teorias mais utilizadas para investigar a motivação é a Teoria da Autodeterminação. Desenvolvida por Deci e Ryan(6), parte do

pressuposto de que o ser humano tem uma disposição natural e inata para o crescimento e busca cada vez mais o aprimoramento e integração do seu eu (*self*). O ambiente social pode facilitar ou dificultar o desenvolvimento e a integração para a qual o ser humano está dotado ou propenso ou, ainda, pode interromper e dificultar o processo de crescimento(6). A Teoria da Autodeterminação procura compreender como as necessidades psicológicas básicas, em interação com os fatores socioambientais, integram e desenvolvem personalidade e motivação autônoma construtiva, para um desenvolvimento em níveis mais elaborados e unificadores do “eu” (individualidade), bem como as condições que fortalecem estes fatores. Os estudos que inicialmente eram sobre a motivação intrínseca e posteriormente extrínseca, amadureceram e geraram cinco subteorias motivacionais, dentre as quais encontra-se a Teoria da Avaliação Cognitiva, tendo como ponto principal entender como eventos externos afetam a motivação intrínseca(7).

No tocante a investigação acerca da motivação nas práticas esportivas, a literatura vem demonstrando o papel fundamental da aplicação dessas teorias em diferentes contextos(8,9), especialmente nas práticas esportivas competitivas(10,11). Foram identificados dois estudos que investigaram a motivação na prática do futebol competitivo(12,13) e outros dois no âmbito do futsal competitivo(14,15). Barroso et al.(14) investigaram diferentes dimensões motivacionais em universitários praticantes de futsal no estado de Santa Catarina. O resultado da pesquisa apontou que, entre as mulheres, as dimensões motivacionais preponderantes para a prática deste esporte foram respectivamente: aperfeiçoamento técnico, afiliação, aptidão física, diversão, contexto, *status* e influência de família e dos amigos(8). Em outro estudo, aspectos motivacionais em atletas de futsal também foram investigados em uma amostra de 80 atletas amadoras na cidade de Porto Alegre e os resultados apontaram que o lazer e a socialização foram os aspectos motivacionais mais importantes(15).

Considerando a quantidade limitada de artigos que investigaram a motivação na

prática do futsal feminino universitário e que nenhum desses teve como foco o âmbito competitivo, a lacuna no conhecimento é evidente. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi investigar os aspectos motivacionais em mulheres universitárias que praticam futsal competitivo.

## Métodos

### *Desenho de estudo e amostra*

Trata-se de um estudo transversal descritivo. A amostra de conveniência do estudo foi composta por atletas de cinco equipes universitárias (3 da zona norte do Rio de Janeiro, 1 zona sul e 1 de cidade de Niterói) de futsal feminino do Estado do Rio de Janeiro associadas à Federação de Esporte Universitário do Rio de Janeiro (FEURJ), que participaram de um torneio no ano de 2015. As equipes participaram das principais competições no âmbito do futsal universitário feminino. Inicialmente a amostra seria composta por 50 estudantes, porém três se recusaram a participar e seis não foram localizadas para que pudessem responder aos questionários (18% de perda). Das 41 atletas entrevistadas, 26 eram de universidades particulares e 15 de universidades públicas localizadas no Estado do Rio de Janeiro.

### *Aspectos Éticos*

Os procedimentos de pesquisa foram aprovados pelo Comitê de Ética na Pesquisa da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (COMEP-UFRRJ), através do seguinte número de registro: nº 23083.010363/2013-17.

### *Motivação*

A avaliação da motivação foi realizada por meio da Escala de Motivos para Prática Esportiva, adaptada e validada no Brasil(16). Compõe-se de 33 itens que visam aferir os motivos da prática esportiva e estão divididos em sete categorias que equivalem às dimensões motivacionais: “*Status*” (significado social), “Condicionamento Físico”, “Liberação de Energia”, “Contexto”, “Aperfeiçoamento Técnico”, “Afiliação” e “Saúde”. Informações adicionais quanto a idade e tempo de prática da modalidade, foram incluídas no questionário. Para as respostas, utiliza-se uma escala intervalar de 0 a 10 pontos e, para se obter as médias, é necessário

dividir o valor obtido pelo número de itens em cada dimensão motivacional. Valores de 0,00 a 0,99 classificam-se como nada importantes; de 1,00 a 3,99 como pouco importantes; de 4,00 a 6,99 como importantes; de 7,00 a 9,99 como muito importantes e 10,00 como totalmente importantes. As propriedades psicométricas se mostraram adequadas. Os valores dos alfa de Cronbach das dimensões, que avaliam a consistência interna do instrumento, variaram entre 0,78 e 0,88(16).

### Coletas de dados

A coleta de dados foi realizada antes da participação das atletas em uma competição organizada pela Federação de Esportes Universitários do Rio de Janeiro (FEURJ), no dia 16 de junho de 2015. Após o contato com as atletas, a pesquisadora entregou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, juntamente com os instrumentos de coleta; explicou os objetivos do estudo e a forma de preenchimento, permanecendo presente durante todo o procedimento.

### Análise dos dados

A análise dos dados foi realizada por meio da análise descritiva dos dados, com cálculo de frequência, média, mediana e desvio padrão. Todas as análises foram realizadas software R 3.2.3.

## Resultados

As participantes tinham idade média de  $22,1 \pm 2,4$  anos. No que concerne a prática do futsal, tinham um tempo médio de prática de  $6,8 \pm 4,8$  anos.

Mais detalhes em relação as características demográficas da amostra podem ser observados na Tabela 1.

**Tabela 1** – Características de idade e tempo de participação na modalidade (N=41)

N = 41	Média	DP	Mín	Máx
Idade <sup>a</sup>	22,10	2,40	18,00	28,0
Tempo de prática IES <sup>a</sup>	6,80	4,80	0,00	15,0
Tempo na equipe IES <sup>a</sup>	1,90	2,10	0,08	6,0

DP: desvio padrão

IES: Instituições de Ensino Superior

<sup>a</sup> em anos

A Tabela 2 mostra as médias e as demais estatísticas descritivas de cada uma das sete categorias da Escala de Motivos Para Prática Esportiva e a respectiva classificação de importância. A dimensão com a maior média foi o “Aperfeiçoamento Técnico”, seguida da “Saúde”, “Condicionamento Físico”, “Afiliação”, “Liberação de Energia”, avaliadas como muito importantes para as atletas. As dimensões “Status” e “Contexto” foram avaliadas como importantes.

## Discussão

A abordagem apresentada objetivou investigar a motivação para a prática do futsal competitivo universitário entre as mulheres. A dimensão que se apresentou mais relevante foi a “Aperfeiçoamento Técnico”, seguida pelas dimensões “Saúde”, “Condicionamento Físico”, “Afiliação” e “Liberação de Energia”, classificadas como “Muito importante” na perspectiva das atletas. Ainda que numa escala

**Tabela 2** – Análise descritiva das dimensões motivacionais (N=41)

Dimensão	Média	Mediana	DP	Classificação
Status (significado social)	6,69	6,71	1,96	Importante
Condicionamento Físico	7,67	8,00	2,12	Muito importante
Liberação de Energia	7,49	8,00	1,51	Muito importante
Contexto	6,18	6,00	1,91	Importante
Afiliação	7,65	8,20	1,54	Muito importante
Aperfeiçoamento Técnico	8,24	8,75	1,64	Muito importante
Saúde	8,05	8,66	2,06	Muito importante

DP: desvio padrão

abaixo, mas classificadas pelas atletas como “Importante” aparecem as dimensões “Status” e “Contexto”. Em linhas gerais, conforme o esperado, os diferentes domínios motivacionais denotam valor para as praticantes de futsal feminino. Neste sentido, nossos achados corroboram estudos anteriores(14,15), que também identificaram a motivação como sendo um aspecto relevante e multidimensional na prática do futsal, assim como em outras modalidades esportivas. De fato, a motivação se configura como fator primordial à prática do futsal, sendo imprescindível para a opção por sua prática, bem como dar continuidade em nível de alto desempenho(17,18). Os aspectos motivacionais são importantes na prática de atividades esportivas, sobretudo nas competitivas, em que os indivíduos são geralmente física e psicologicamente mais exigidos. Portanto, entende-se necessário saber o que motiva as pessoas a ingressar, manter-se e/ou, até mesmo abandonar a atividade física(4).

A dimensão motivacional que mais se destacou entre as atletas de futsal feminino universitário foi a “Aperfeiçoamento Técnico” e segundo a literatura, essa dimensão está relacionada com a competência, ou seja, capacidade para realização de uma tarefa(19,20). Segundo a Teoria da Avaliação Cognitiva, teoria originada da macro teoria da autodeterminação(7), essa dimensão se enquadra no aspecto informativo do contexto interpessoal, isso significa que, de um modo geral, as atletas universitárias de futsal atribuem substantivo valor às variáveis indutoras do senso de competência técnica para a prática da modalidade esportiva. Desse modo, entendem o domínio de habilidades (aprendizagem), o esforço, os desafios e a autossuperação como pré-requisitos para o sucesso do desempenho na tarefa, neste caso, o futsal. Pesquisas demonstram que esses aspectos são de grande importância no âmbito do futsal feminino, principalmente em nível competitivo, mostrando que quanto maior for o grau de treinamento e competição, maior será a preocupação e busca pelo aperfeiçoamento técnico(21,22). Ademais, faz-se necessário considerar que o aperfeiçoamento técnico é um dos aspectos mais relevantes para treinadores,

dirigentes e/ou coordenadores, principalmente em esportes de competição, pelo fato de responder pela qualidade do desempenho no que diz respeito à resolução de problemas inerentes à cada modalidade.

As dimensões “Saúde” e “Condicionamento Físico”, também, foram importantes para os atletas e denotam motivação de ordem intrínseca(12). Na perspectiva da Teoria da Avaliação Cognitiva(14) essas dimensões são compreendidas no aspecto controlador do contexto interpessoal, ou seja, se referem a pressões relativas às expectativas de desempenho e tendem a diminuir a motivação intrínseca quando envolve a realização/prática controlada por motivos extrínsecos. Entretanto, se coincidir com o reconhecimento do esforço empreendido, pode atuar como fator motivador. Tratando-se do futsal feminino, essas são dimensões que vêm sendo classificadas como importantes, aparecendo entre o segundo e terceiro motivo em grau de importância(21,22), consoante o resultado verificado nesta pesquisa.

A “Afiliação” aparece como a quarta dimensão com a maior média encontrada na pesquisa. É classificada como a necessidade de pertencer a um grupo, de aprovação social e/ou autoafirmação perante um grupo. Trata-se de um motivo extrínseco de razão social e está ligada à necessidade de manter relacionamentos. De acordo com a Teoria da Avaliação Cognitiva(14), a “Afiliação” está relacionada com o aspecto controlador do contexto interpessoal, podendo ser positivo se o sujeito se achar merecedor de pertencer ao grupo, ou negativo caso se sinta muito pressionado. Esta categoria é mais importante entre as crianças e adolescentes e tende a diminuir de importância na vida adulta(23), o que pode explicar os resultados, pois, a média de idade da amostra foi de 22 anos de idade.

A dimensão “Liberação de Energia”, avaliada como “Muito importante”, apresenta característica intrínseca associada ao ego, e sua liberação explica a medida do potencial de realização e desempenho do sujeito(18), induzindo-o, neste caso, à prática de esporte e atividade física. A dimensão “Liberação de Energia” está relacionada à motivação e, como consequência à manifestação de ativação, tal qual a atitude motivada. O envolvimento com

a atividade física, entre outros, se apresenta como uma forma de canalizar o excesso de energia de modo socialmente aceitável(19,20). Pertence ao contexto intrapessoal na Teoria da Avaliação Cognitiva e se caracteriza pelo aprendizado e interesse próprio do ser humano. Segundo a literatura, essa dimensão é muito inconstante, apresentando uma grande variação no grau de importância atribuído pelos sujeitos investigados nos estudos consultados(6,9). É plausível que apresente relação com a idade, devido à maior incidência em pessoas mais jovens (adolescentes)(23).

Os resultados apontam que a dimensão “Status” apresentou índices mais baixos de importância na perspectiva das atletas investigadas, embora tenha sido classificada como “Importante”. Esta dimensão engloba aspectos motivacionais extrínsecos da aprovação social por comparação direta e os intrínsecos relativos ao ego. É classificado como social em vista da busca e desfrute de prestígio, convívio com outros indivíduos de destaque e procura de superação pessoal. Geralmente, essa dimensão representa aumento de responsabilidades relacionadas à idade(12). Com base na Teoria da Avaliação Cognitiva, observa-se que é uma dimensão intrínseca, mas, também, extrínseca, configurando-se em aspecto controlador do contexto interpessoal. Ao analisar trabalhos sobre o futsal(21,22) considera-se que essa tem sido uma dimensão com uma variância grande, visto que, em alguns aparece mais motivador, enquanto em outros menos, como o caso deste estudo.

A dimensão que se apresentou menos motivadora foi o “Contexto” – também chamado de “Situacional”, a qual se refere ao ambiente de interação entre personalidades distintas, com crenças e valores diversificados. Caracteriza-se como microsistema onde pessoas convivem face-a-face, com símbolos e objetos. Na teoria da Avaliação Cognitiva, enquadra-se no aspecto controlador do contexto interpessoal. Nas pesquisas observadas apresenta-se, quase sempre, como a dimensão motivacional menos importante(21,22). Entretanto, esperava-se que nesta pesquisa o “Contexto” se apresentasse como uma dimensão mais motivadora, na

medida em que quase metade das entrevistadas recebem algum tipo de auxílio.

A coleta de dados foi realizada momentos antes de uma competição, o que torna os achados do presente estudo muito relevantes, pois, este é período no qual ocorre o ápice de algumas dimensões motivacionais em detrimento de outras. Tal característica favoreceu a investigação do objeto de estudo no âmbito competitivo.

Apesar das dimensões “Status” e “Contexto” terem apresentado as menores médias, ficando assim como os aspectos “menos relevantes” para o grupo estudado, foram consideradas importantes para as atletas de futsal universitário, visto que suas médias se classificaram como “Importante”, segundo a Escala de Motivos para a Prática Esportiva.

### *Pontos fortes e limitações do estudo*

Um ponto forte do estudo foi que a coleta de dados foi realizada momentos antes de uma competição, o que torna os achados do presente estudo muito relevantes, pois, este é período no qual ocorre o ápice de algumas dimensões motivacionais em detrimento de outras. Tal característica favoreceu a investigação do objeto de estudo no âmbito competitivo.

Uma limitação foi que algumas acadêmicas recusaram-se a participar e outras, mesmo estando presentes, não foram encontradas para que fizessem parte do trabalho, todavia, a perda foi considerada aceitável (18%).

### **Conclusão**

A motivação mostrou ser importante para as praticantes de futsal, principalmente nas dimensões relacionadas ao desempenho técnico (“Aperfeiçoamento Técnico”, “Saúde”, “Condicionamento físico” e “Liberação de Energia”), enquanto as menos acentuadas abarcam o âmbito social (“Status” e “Contexto”). Sendo assim, deve-se empreender maior empenho e recursos nas dimensões menos motivadoras, para que se aumente a motivação das atletas nesses aspectos e haja maior incentivo para continuarem na equipe e buscarem o melhor desempenho.

Analisar as razões que conduzem à prática do futsal e as dimensões motivacionais que

predominam entre as atletas dessa modalidade, possibilita maior ênfase no desenvolvimento dos aspectos motivadores, de modo a compreender os estímulos que podem ser significativos em atletas com perfil semelhante à desta pesquisa. Portanto, sugere-se que novos estudos sejam realizados e superem as limitações aqui apresentadas, considerando, também, a possibilidade de investigar a motivação em diferentes momentos da rotina de treinamento e competição das atletas.

#### *Declaração de conflito de interesses*

Não nenhum conflito de interesses no presente estudo.

#### *Declaração de financiamento*

Não houve financiamento para a realização da presente pesquisa.

## Referências

1. Voser RC. *Iniciação ao futsal, abordagem recreativa*. 3.ed. Canoas, Brasil: Editora da ULBRA; 2004.
2. Salles JGC, Moura HB. Futsal. In: Dacosta, LP. *Atlas do esporte no Brasil*. Rio de Janeiro: CONFEF; 2006. P.343-344.
3. Confederação Brasileira de Futebol de Salão. *O esporte da bola pesada que virou uma paixão*. [acesso em 15 out 2015]. Disponível em: <http://www.cbfs.com.br/2015/futsal/origem/index.html>
4. Voser RC, Hernandez JAE, Ortiz LFR, Voser PEG. A motivação para a prática do futsal: comparação entre atletas federados do sexo masculino e feminino. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. 2014;6(21):196-201.
5. Folle A, Teixeira FA. Motivação de escolares das séries finais do Ensino Fundamental nas aulas de Educação Física. *Revista de Educação Física/UEM*. 2012; 23(1): 37-44.
6. Deci EL, Ryan RM. Self-determination theory: A macrotheory of human motivation, development, and health. *Canadian Psychology / Psychologie Canadienne*. 2008;49(3):182.
7. Holt NL, Mandigo JL. How Cognitive Evaluation Theory can help us motivate children in physical activity environments. *The Journal of Physical Education, Recreation & Dance*. 2000;7(1):44-49.
8. Clancy RB, Herring MP, Campbell MJ. Motivation Measures in Sport: A Critical Review and Bibliometric Analysis. *Frontiers in Psychology*. 2017;8:348. doi: 10.3389/fpsyg.2017.00348. eCollection 2017.
9. Wallhead TL, Garn AC, Vidoni C. Effect of a sport education program on motivation for physical education and leisure-time physical activity. *Research Quarterly for Exercise and Sport*. 2014;85(4):478-87. doi: 10.1080/02701367.2014.961051.
10. Carpentier J, Mageau GA. Predicting Sport Experience During Training: The Role of Change-Oriented Feedback in Athletes' Motivation, Self-Confidence and Needs Satisfaction Fluctuations. *Journal of Sport and Exercise Psychology*. 2016; 38(1):45-58. doi: 10.1123/jsep.2015-0210.
11. Chan DK, Dimmock JA, Donovan RJ, Hardcastle S, Lentillon-Kaestner V, Hagger MS. Self-determined motivation in sport predicts anti-doping motivation and intention: a perspective from the trans-contextual model. *Journal of Science and Medicine in Sport*. 2015;18(3):315-322. doi: 10.1016/j.jsams.2014.04.001.
12. Chamorro JL, Torregrosa M, Sánchez Oliva D, García Calvo T, León B. Future Achievements, Passion and Motivation in the Transition from Junior-to-Senior Sport in Spanish Young Elite Soccer Players. *The Spanish Journal of Psychology*. [Online] 2016;19:E69. Available from: doi: 10.1017/sjp.2016.71
13. Forsman H, Gråstén A, Blomqvist M, Davids K, Liukkonen J, Konttinen N. Development of perceived competence, tactical skills, motivation, technical skills, and speed and agility in young soccer players. *Journal of Sports Sciences*. 2016;34(14):1311-8. doi: 10.1080/02640414.2015.1127401.

14. Barroso M, Araújo AGS, van Keulen GE, Braga RK, Krebs RJ. *Motivos de prática de esportes coletivos universitários em Santa Catarina*. In: Anais do 6º Fórum Internacional de Esportes, 2007; Florianópolis. Santa Catarina: P. 1-8.
15. Reis LFCM, Scotá TCC. *Aspectos motivacionais no futsal feminino amador de Porto Alegre*. Semana Acadêm. Rev. Cient.[internet]. 10/07/2013[acesso em 03/02/2017]. Disponível em: <http://semanaacademica.org.br/artigo/aspectos-motivacionais-no-futsal-feminino-amador-de-porto-alegre>
16. Barroso MLC. *Validação do Participation Motivation Questionnaire adaptado para determinar motivos de prática esportiva de adultos jovens brasileiros* [dissertação de mestrado]. Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina; 2007.
17. De Paula AD, Machinski P. Futsal masculino e feminino: a comparação motivacional no município de Rebouças-PR. *Cinergis*. 2010;11(1):1-10. doi: <http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.v11i1.1116>
18. De Paula AD. Os fatores motivacionais no futsal feminino no município de Rebouças-PR. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. 2012;4(14):268-274.
19. Braghirolli EM, Bisi GP, Rizzon LA, Nicoletto U. *Psicologia Geral*. 22ª ed. Porto Alegre, Brasil: Vozes; 2002.
20. Winterstein PJ. *A motivação para a atividade física e para o esporte*. In: De Rose Júnior, D. Esporte e atividade física na infância e na adolescência. Uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre, Brasil: Artmed; 2002. P. 77-87.
21. Paim MCC. Fatores motivacionais e desempenho no futebol. *Revista da Educação Física/UEM*, 2001;12(2):73-79.
22. Toledo PS, Rocha CCM, Pereira DA. A motivação para a prática da educação física no ensino médio. *Coleção Pesquisa em Educação Física*. 2014;13(4):107-114.
23. Samulski, D. *Psicologia do esporte: um manual para a educação física, fisioterapia e psicologia*. 1.ed. São Paulo, Brasil: Manole; 2002.